Quinta-feira, 9 de junho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Irmã Lucía de Jesús: *Estávamos no Centro Mariano de Aurora, Uruguai, e era o dia do Mutirão da Reparação, um encontro quinzenal de atividades grupais de serviço, instituído por São José. Trabalhamos durante a manhã e, ao meio dia, nos reunimos para receber a Sua mensagem diária.*

Durante a oração do Devocionário ao Castíssimo Coração de São José, comecei a ver que se abriam algumas portas no chão, através das quais eu via lugares escuros, que pareciam verdadeiros infernos. Via muitos anjos que se aproximavam dessas aberturas no chão e criavam ao redor delas canais de luz em direção ao Céu.*

Começaram, então, a sair desses infernos corpos de animais de todos os portes, em diferentes situações de sofrimento. Os anjos nos pediram que seguíssemos cantando e pedindo misericórdia para os Reinos, enquanto eles realizavam essa liberação.

Depois de um tempo, os portais do Reino Celestial foram abrindo-se, e São José aproximou-Se para entregar a Sua mensagem. Ele pediu que enquanto a transmitisse, o grupo orasse o rosário pelos Reinos da Natureza. E, durante todo o tempo em que São José esteve conosco, os anjos ajudavam a consciência dos Reinos.

São José me mostrou várias imagens de matadouros e de almas de animais que ficavam presas em situações de sofrimento. Depois me mostrou imagens de laboratórios onde se manipulavam geneticamente os animais e se criavam animais sem pelo, sem penas, deformados, apenas para consumo. Ele explicava que esses animais não trazem em si a essência divina, porque não foram criados por Deus, mas pelo homem, e que o fato de os seres humanos manipularem a vida dessa forma está fazendo com que a vida espiritual do planeta morra aos poucos.

São José explicava que o fato de os seres humanos matarem e comerem os animais está retirando da humanidade a capacidade de amar, e se começa a confundir o amor com o sentimento de posse, ou seja, cremos que amamos, mas, no fundo, apenas queremos possuir, por exemplo, as nossas famílias. Disse que aos poucos o amor vai se apagando das essências sem que percebamos.

Ele mostrava tudo isso enquanto transmitia a Sua mensagem.

O sustento da vida planetária provém não apenas da evolução humana, mas também da evolução de todos os Reinos da Natureza. Para que haja vida, deve haver equilíbrio entre todas as manifestações de Deus dentro de cada uma de Suas criaturas.

Filhos,

Hoje e sempre lhes pedirei que clamem pelos Reinos da Natureza e que em suas vidas construam a unidade com os Reinos, que a humanidade não soube viver. A degeneração da consciência humana acontece em parte pela incapacidade de muitos de aprender com o amor e a doação dos Reinos.

A falta de amor e de compaixão no coração humano, que faz com que os homens matem e comam os animais, está fazendo desaparecer a possibilidade de amar de muitos corações.

A consciência humana está trocando o sentido do amor pelo sentido de posse e não percebe que, no profundo de sua essência, cada vez mais se oculta a chama do verdadeiro amor.

Se não são capazes de amar os Reinos da Natureza e matam e comem os animais, como poderão clamar pela paz entre os homens?

Como poderá o coração humano deixar de matar uns aos outros, quando a cada dia cresce a ânsia por matar os animais?

Filhos, é chegada a hora da humanidade se aprofundar em seu caminho espiritual, porque já não serão suficientes alguns instantes de oração se em suas vidas vocês não forem consequentes com o que pedem.

Como serão instrumentos de Deus para o descenso de Sua Paz se não são pacíficos com os Reinos, se não são amorosos nem cuidadosos com a vida que está ao seu redor?

Como irão querer estabelecer o equilíbrio interno e psíquico dos seres se dia a dia criam desequilíbrio no mundo interior dos animais, que já nascem sentindo a angústia do sofrimento?

Hoje quero revelar-lhes que o crescente desequilíbrio psíquico e emocional que vivem os seres humanos e o aumento das doenças sem cura de que muitos estão padecendo são causados pelo desequilíbrio na consciência dos Reinos da Natureza.

O fato de manipularem a vida em laboratórios para criar animais e vegetais apenas para consumo material está gerando na consciência planetária* um desequilíbrio que desestabiliza as almas. Esses animais e vegetais criados em laboratório não trazem em si a essência que provém do Criador e são matéria sem vida espiritual. Isso significa que a vida espiritual começa a morrer na consciência do planeta. Com isso, os seres humanos perdem a possibilidade de amar e de se unirem a Deus, assim como acontece com os Reinos da Natureza.

Filhos, existem muitas realidades que vocês ignoram e, por isso não compreendem a importância de que, mais do que orar pelos Reinos, sejam exemplos do cuidado e do amor para com essas criaturas de Deus. Não deixem que eles percam a possibilidade de evoluir, porque poderá chegar um momento em que o Criador tenha de retirar a essência dos Reinos da Natureza do planeta, para que ela não se perca pela manipulação dos homens.

Compreendem agora a urgência dos tempos?

Assim como esses acontecimentos, muitos outros estão sendo evitados por suas orações; porém, é necessário algo mais. É necessário um exemplo que se irradie ao mundo e que demonstre que o amor ainda vive no interior dos seres, e que ainda é possível viver em comunhão com as diferentes formas de vida deste mundo e de todos os outros.

Hoje agradeço a todos os que conscientemente trabalham para ajudar os Reinos da Natureza, porque muitas vezes, sem saber, eles são os guardiões da Vida, são os que sustentam a existência espiritual dos Reinos no planeta.

É pelo despertar da humanidade que lhes digo estas coisas.

Eu os abençoo e novamente lhes agradeço por Me escutarem e por viverem o que lhes digo.

São José Castíssimo